

ATA DA 12ª REUNIÃO

entre o Serviço Federal de Processamento de Dados – SERPRO e a FENADADOS

LOCAL: SERPRO - Sede - DF

DATA: 16/07/2014

HORÁRIO: 10h

TEMA: Comissão Paritária de Saúde

PARTICIPANTES

Pelo SERPRO:

Geoffrey Souza Cordeiro - SUPGP

Flávio Luiz Silvestre de Albuquerque – SUPGP

Ana Cristina Santos Araújo – SUPGP

Pela FENADADOS:

Telma Dantas – FENADADOS

Ivonete de Castro Rodrigues Truda – SINDPD/RJ

REGISTRO DA COMISSÃO PARITÁRIA DE SAÚDE

A comissão paritária recebeu o Estudo Atuarial referente aos dados coletados no período de janeiro/2011 a julho/2013.

O estudo apresentou os dados dos beneficiários e suas respectivas distribuições por faixas etárias e sexo, bem como os dados referentes à sinistralidade (despesas oriundas da utilização e das despesas administrativas do plano).

No estudo apontou o aumento discreto do quantitativo de beneficiários: 2011 (23.359 beneficiários); 2012 (24.479 beneficiários); 2013 (25.272 beneficiários). Num total de 1.913 beneficiários no período avaliado, o que equivale à 8,19 % de aumento.

O referido estudo demonstrou o crescimento expressivo das faixas etárias de 00 a 18 anos e acima de 49 anos. Cabe ressaltar que o aumento do quantitativo desta última

faixa etária representa a maior concentração dos custos de sinistralidade do plano.

A Comissão, com base no estudo, destaca que um plano de saúde de autogestão como o PAS/SERPRO permite oferecer assistência médica de qualidade aos seus beneficiários com mais de 59 anos, o que não ocorre nos planos de mercado, que inviabilizam o acesso desta faixa, pelo alto custo das mensalidades, pelo alta incidência de utilização de procedimentos de alta complexidade e pelas regras restritivas de acesso a exemplo das doenças preexistentes.

Quanto à sinistralidade no plano, o estudo demonstrou o aumento em todas as faixas etárias. Em 2011 representou uma média de 82%, em 2012 a média de 86% e 2013 (janeiro a julho) a média de 118%. Isto representa que as despesas assistenciais em 2013 superou as receitas em 18%.

Foi possível identificar no estudo que as despesas não assistenciais, as quais referem-se ao custeio administrativo do plano, dentre elas, a taxa administrativa paga ao convênio de reciprocidade CASSI, que atualmente é de 11% sobre o valor de todas as despesas assistenciais e a despesa referente ao custo por beneficiário no valor de R\$ 2,00, que somados representaram em 2012 o valor total de R\$ 7.881.113,75 e em 2013 (janeiro a julho) o valor total de R\$ 6.515.814,55.

Diante destes valores é possível identificar que a utilização da rede PAS/SERPRO possibilita a redução do custo administrativo com o pagamento da taxa de utilização e da taxa per capita, retornando em investimento para melhoria e manutenção da qualidade da rede PAS/SERPRO.

Como exemplo: Exame de imagem no valor de R\$ 1.000,00.

Rede CASSI: $1.000,00 + 11\% = R\$ 1.110,00$

Rede PAS/SERPRO: R\$ 1.000,00

No exemplo acima, ilustra um custo maior quando se utiliza a rede Cassi, o que significa onerar o PAS/SERPRO em R\$ 110,00, para a realização do mesmo procedimento no mesmo prestador médico.

Além da despesa de 11%, mensalmente é realizado o pagamento referente ao valor de R\$ 2,00 per capita pela utilização da rede Cassi, enquanto na rede PAS/SERPRO, o valor da despesa administrativa é mensal, fixa e não sofre impacto pela utilização. O valor mensal em 2013 foi de R\$ 155.889,18. Em 2012, a soma total do ano foi de R\$ 1.783.248,44 e em 2013 o valor total de R\$ 1.091.224,26 correspondente ao período de o janeiro a julho.

Neste contexto, o estudo identificou que em 2013 (janeiro a julho) o plano de saúde apresentou um resultado deficitário de R\$ 2.295.132,80. A partir desta constatação, o estudo sugere, para restabelecer o equilíbrio financeiro do plano, o reajuste nas mensalidades aplicado por faixas etárias, conforme a seguir:

[Handwritten signature]
2
[Handwritten signature]

Prêmio Comercial 2014 proposto para equilíbrio em 2 anos

Faixa Etária	Prêmio Comercial Proposto ano (R\$)	Prêmio Comercial Proposto 1º ano (R\$)	Prêmio Comercial Proposto 2º ano (R\$)	Prêmio Comercial Atual (R\$)	Variação atual - 1º ano (%)	Variação 1º e 2º Ano (%)
00-18	138,05	183,60	146,50	146,50	- 5,77	33
19-23	141,35	188,00	153,90	153,90	- 8,15	33
24-28	159,81	212,55	173,29	173,29	- 7,78	33
29-33	184,58	245,49	202,05	202,05	- 8,65	33
34-38	222,58	296,03	218,80	218,80	1,73	33
39-43	257,20	342,07	223,51	223,51	15,07	33
44-48	304,22	404,61	264,61	264,61	14,97	33
49-53	328,47	428,88	275,48	275,48	17,06	33
54-58	368,70	490,37	310,03	310,03	18,92	33
59 ou mais	522,98	695,56	477,94	477,94	9,42	33

Prêmio Comercial 2014 proposto para equilíbrio em 1 ano

Faixa Etária	Prêmio Comercial Proposto (R\$)	Prêmio Comercial Atual (R\$)	Variação (%)
00-18	146,68	146,50	0,12
19-23	150,18	153,90	- 2,41
24-28	169,80	173,29	- 2,01
29-33	196,12	202,05	- 2,94
34-38	236,49	218,80	8,08
39-43	273,27	223,51	22,26
44-48	323,23	264,61	22,15
49-53	342,62	275,48	24,37
54-58	391,74	310,03	26,36
59 ou mais	555,66	477,94	16,26

A Comissão Paritária de Saúde encerra os seus trabalhos, concluindo que o ferido estudo atuarial trouxe vários elementos a serem analisados com mais aprofundamento na próxima reunião que está agendada para o dia **16/09/2014**.

A Comissão irá aguardar a entrega da relação definitiva das indicações dos representantes dos Comitês Regionais de Saúde por parte da FENADADOS.


3

Cronograma das reuniões em 2014:

DATA	LOCAL
18/11/2014	Brasília/DF

[Handwritten signatures and initials]

4